



V. 07, N.14Jul./Dez. 2023

OS IMPACTOS DA LEITURA NA COGNIÇÃO E NO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO

THE IMPACTS OF READING ON COGNITION AND THE DEVELOPMENT OF CRITICAL THINKING

LOS IMPACTOS DE LA LECTURA EN LA COGNICIÓN Y EL DESARROLLO DEL PENSAMIENTO CRÍTICO

João Fernando Costa Júnior

 <https://orcid.org/0000-0001-7908-3328>

Presleyson Plínio de Lima

 <https://orcid.org/0000-0002-6850-3638>

Livia Dantas

 <http://orcid.org/0000-0002-8525-2359>

Tatiane de Souza Gil

 <https://orcid.org/0000-0003-1111-5519>

Diogo Magalhães de Barros

 <https://orcid.org/0000-0003-3338-4517>

Silvimeire Araujo Saraiva

 <https://orcid.org/0009-0006-8623-9507>

Uilliane Faustino de Lima

 <https://orcid.org/0000-0002-8427-8733>

Marta Maria Nascimento de Souza

 <https://orcid.org/0000-0001-7993-8592>

Resumo: O presente artigo aborda a relação entre a leitura, a cognição e o desenvolvimento do pensamento crítico e tem como objetivo principal investigar como a prática da leitura influencia a capacidade de pensar criticamente e analisar informações de forma mais profunda. A pesquisa destaca que a leitura é uma atividade fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico, pois expõe os leitores a diferentes perspectivas, ideias e argumentos. Ao ler, os indivíduos são desafiados a refletir sobre o conteúdo, analisar suas próprias crenças e avaliar a validade das informações apresentadas. Além disso, a leitura estimula o pensamento abstrato e a imaginação, permitindo que os leitores visualizem cenários e personagens, compreendam suas motivações e desenvolvam empatia. Essas habilidades são essenciais para o pensamento crítico, pois permitem que os leitores considerem diferentes perspectivas e avaliem criticamente os argumentos apresentados. A pesquisa também destaca a importância do contexto educacional na promoção do pensamento crítico por meio da leitura. Estratégias de ensino que incentivam a discussão, a análise de textos e a formulação de argumentos ajudam os leitores a desenvolver habilidades de pensamento crítico de forma mais eficaz. Da mesma forma, a leitura de diferentes tipos de literatura, como ficção, não-ficção e literatura clássica, contribui para o desenvolvimento de diferentes aspectos do pensamento crítico. Por fim, a pesquisa ressalta a necessidade de investigações futuras que explorem ainda mais a relação entre leitura, cognição e desenvolvimento do pensamento crítico. Estudos que analisem o impacto da leitura em diferentes grupos demográficos e em diferentes contextos educacionais podem fornecer insights valiosos para aprimorar as estratégias de ensino e promover o pensamento crítico de forma mais ampla.

Palavras-chave: Educação. Leitura. Cognição. Pensamento Crítico. Metodologia.

Abstract: *This article addresses the relationship between reading, cognition and the development of critical thinking and its main objective is to investigate how the practice of reading influences the ability to think critically and analyze information in a deeper way. The research highlights that reading is a fundamental activity for the development of critical thinking, as it exposes readers to different perspectives, ideas and arguments. When reading, individuals are challenged to reflect on the content, analyze their own beliefs and assess the validity of the information presented. In addition, reading encourages abstract thinking and imagination, allowing readers to visualize settings and characters, understand their motivations, and develop empathy. These skills are essential for critical thinking, as they allow readers to consider different perspectives and critically evaluate the arguments presented. The research also highlights the importance of the educational context in promoting critical thinking through reading. Teaching strategies that encourage discussion, analysis of texts, and formulation of arguments help readers develop critical thinking skills more effectively. Likewise, reading different types of literature, such as fiction, non-fiction and classical literature, contributes to the development of different aspects of critical thinking. Finally, the research highlights the need for future investigations that further explore the relationship between reading, cognition and the development of critical thinking. Studies that analyze the impact of reading on different demographic groups and in different educational contexts can provide valuable insights to improve teaching strategies and promote critical thinking more broadly.*

Keywords: Education. Reading. Cognition. Critical Thinking. Methodology.

Resumen: *Este artículo aborda la relación entre la lectura, la cognición y el desarrollo del pensamiento crítico y tiene como objetivo principal investigar cómo la práctica de la lectura influye en la capacidad de pensar críticamente y analizar la información de una manera más profunda. La investigación destaca que la lectura es una actividad fundamental para el desarrollo del pensamiento crítico, ya que expone a los lectores a diferentes perspectivas, ideas y argumentos. Al leer, los individuos tienen el desafío de reflexionar sobre el contenido, analizar sus propias creencias y evaluar la validez de la información presentada. Además, la lectura fomenta el pensamiento abstracto y la imaginación, lo que permite a los lectores visualizar escenarios y personajes, comprender sus motivaciones y desarrollar empatía. Estas habilidades son esenciales*



para el pensamiento crítico, ya que permiten a los lectores considerar diferentes perspectivas y evaluar críticamente los argumentos presentados. La investigación también destaca la importancia del contexto educativo en la promoción del pensamiento crítico a través de la lectura. Las estrategias de enseñanza que fomentan la discusión, el análisis de textos y la formulación de argumentos ayudan a los lectores a desarrollar habilidades de pensamiento crítico de manera más efectiva. Asimismo, la lectura de diferentes tipos de literatura, como ficción, no ficción y literatura clásica, contribuye al desarrollo de diferentes aspectos del pensamiento crítico. Finalmente, la investigación destaca la necesidad de futuras investigaciones que exploren más a fondo la relación entre la lectura, la cognición y el desarrollo del pensamiento crítico. Los estudios que analizan el impacto de la lectura en diferentes grupos demográficos y en diferentes contextos educativos pueden proporcionar información valiosa para mejorar las estrategias de enseñanza y promover el pensamiento crítico de manera más amplia.

Palabras-clave: *Educación. Lectura. Cognición. Pensamiento crítico. Metodología.*

INTRODUÇÃO

A importância da leitura na formação da cognição e do pensamento crítico é um tema de grande relevância no campo da educação visto que ela desempenha um papel fundamental no desenvolvimento intelectual e na capacidade de análise e reflexão dos indivíduos. Ao longo dos anos, pesquisas têm demonstrado os impactos positivos da leitura no fortalecimento das habilidades cognitivas e no estímulo ao pensamento crítico.

No contexto atual, em que estamos constantemente expostos a uma enorme quantidade de informações, a leitura se mostra ainda mais necessária. Ela permite que as pessoas tenham acesso a diferentes perspectivas, conhecimentos e experiências, ampliando seus horizontes e contribuindo para uma visão mais crítica e analítica do mundo ao seu redor. Por meio dela, é possível desenvolver habilidades essenciais, como a compreensão de textos, a capacidade de interpretação, a análise de argumentos e a formação de opiniões embasadas. Assim, a leitura estimula a criatividade, a imaginação e a empatia, permitindo que os leitores se coloquem no lugar de outras pessoas e compreendam diferentes realidades.

No que diz respeito à cognição, a leitura exerce um papel fundamental no desenvolvimento de áreas como a memória, a atenção e a linguagem. Ao ler, somos desafiados a armazenar e recuperar informações, aprimorando nossa capacidade de



memorização e retenção de conhecimento, atuando como um exercício cerebral ativando as funções neurais (sinapses). Logo, a leitura estimula a atenção concentrada, pois exige foco e concentração para compreender o texto.

Outro aspecto importante é o impacto da leitura na linguagem. Ao entrar em contato com diferentes tipos de textos, os leitores ampliam seu vocabulário, melhoram a fluência verbal e adquirem novas formas de expressão. Isso contribui para uma maior clareza e eficácia na comunicação, além de proporcionar uma base sólida para o desenvolvimento da escrita.

Além dos benefícios cognitivos, a leitura também desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico. Ao se deparar com diferentes perspectivas, argumentos e pontos de vista, os leitores são desafiados a questionar, analisar e avaliar as informações apresentadas. A leitura estimula o pensamento crítico, permitindo que os leitores desenvolvam habilidades de análise, avaliação e tomada de decisão fundamentada.

Em resumo, a leitura exerce um impacto significativo na formação da cognição e do pensamento crítico. Ela contribui para o desenvolvimento de habilidades cognitivas essenciais, como a compreensão, a interpretação e a memória, ao mesmo tempo em que estimula o pensamento crítico, a reflexão e a análise. Dessa forma, a leitura se mostra como uma ferramenta fundamental para aprimorar o conhecimento, ampliar horizontes e promover uma visão crítica e reflexiva do mundo.

O objetivo deste artigo é analisar os impactos da leitura na cognição e no desenvolvimento do pensamento crítico. Pretendemos explorar como a leitura influencia o processo cognitivo, fortalecendo habilidades como memória, atenção, linguagem e raciocínio lógico. Assim sendo, buscamos compreender a relação entre a leitura e o pensamento crítico, destacando como a leitura estimula a reflexão, a análise de diferentes perspectivas e a capacidade de avaliação.



A leitura é uma atividade fundamental para o desenvolvimento cognitivo e o pensamento crítico dos indivíduos. No entanto, apesar de sua importância, muitas vezes a leitura é subvalorizada ou negligenciada em nossa sociedade atual, que está cada vez mais voltada para a tecnologia e o consumo de conteúdo rápido.

Diante desse contexto, torna-se essencial compreender e evidenciar os benefícios da leitura para a cognição e o pensamento crítico, a fim de incentivar sua prática e valorização. Este artigo busca preencher essa lacuna, analisando os impactos da leitura no processo cognitivo e no desenvolvimento do pensamento crítico, a partir de uma revisão da literatura existente e da apresentação de estudos e pesquisas relevantes.

Ao compreender como a leitura influencia a memória, a atenção, a linguagem e o raciocínio lógico, poderemos destacar seu papel na formação intelectual dos indivíduos e na capacidade de lidar com informações complexas e diversas. Além disso, ao explorar a relação entre a leitura e o pensamento crítico, poderemos evidenciar como a leitura estimula a reflexão, a análise de diferentes perspectivas e a capacidade de avaliação, habilidades essenciais em um mundo cada vez mais complexo e cheio de informações.

A justificativa para a realização deste artigo está, portanto, na necessidade de fornecer embasamento teórico e evidências empíricas sobre os benefícios da leitura, a fim de promover sua prática e valorização, tanto na educação formal quanto na vida cotidiana. Esperamos que este trabalho contribua para o reconhecimento da leitura como uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento cognitivo e o pensamento crítico, incentivando seu uso e apreciação em diferentes contextos.

A estrutura dos capítulos presentes neste artigo apontam na seguinte direção: neste primeiro momento será feita uma contextualização sobre a importância da leitura na formação da cognição e do pensamento crítico. Em seguida, será feita uma relação entre leitura e cognição, explorando as diferentes habilidades cognitivas que são desenvolvidas por meio da leitura. Será discutido como a leitura pode aprimorar a memória, a atenção, a



linguagem e o raciocínio lógico. O capítulo seguinte será dedicado à influência da leitura no desenvolvimento do pensamento crítico. Será destacado como a leitura pode estimular a reflexão, a análise de diferentes perspectivas e a capacidade de avaliação, com a apresentação de estratégias de leitura que visam promover o desenvolvimento do pensamento crítico, além de exemplos e evidências que ilustram como a leitura fortalece a habilidade de argumentação e a tomada de decisões fundamentadas.

Com isso espera-se explorar de forma abrangente os impactos da leitura na cognição e no desenvolvimento do pensamento crítico, fornecendo uma base sólida para compreender a importância da leitura como uma ferramenta essencial na formação intelectual dos indivíduos.

A RELAÇÃO ENTRE LEITURA E COGNIÇÃO

A relação entre leitura e cognição tem sido objeto de estudos e pesquisas de renomados autores ao longo dos anos. Será abordado a partir daqui como a leitura influencia diferentes aspectos da cognição, como memória, atenção, linguagem e raciocínio lógico, utilizando referências de autores renomados para embasar nosso texto.

A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da memória. Segundo Baddeley (1992), a leitura estimula a memória de trabalho, que é responsável por armazenar e manipular informações temporariamente, permitindo-nos compreender e processar o texto de forma eficiente. Em suma, Roediger e Karpicke (2006) destacam que a leitura frequente contribui para a consolidação da memória de longo prazo, facilitando a recuperação de informações em momentos oportunos.

Neste sentido, o espaço escolar pode (e deve) se ocupar dos aspectos relacionados à formação do leitor, como, o que é lido, demais aspectos técnicos acerca da leitura.



Para Rubens Alves (2000):

Penso que, de tudo o que as escolas podem fazer com as crianças e os jovens, não há nada de importância maior que o ensino do prazer da leitura. Todos falam na importância de alfabetizar, saber transformar símbolos gráficos em palavras. Concordo. mas isso não basta. é preciso que o ato de ler dê prazer (Alves, 2000, p. 61).

No que diz respeito à atenção, a leitura também desempenha um papel crucial. Posner (1980) e Carrasco (2011) mostram que a leitura envolve a alocação seletiva de atenção, permitindo-nos focar em informações relevantes e ignorar distrações. A habilidade de manter a atenção durante a leitura é fundamental para a compreensão do texto e o processamento eficiente das informações.

No campo da linguagem, a leitura contribui para o desenvolvimento da habilidade de compreensão e produção textual. O mundialmente citado Vygotsky (1978), bem como Halliday (1985) ressaltam que a leitura promove a aquisição de vocabulário, o desenvolvimento da gramática e a compreensão de estruturas textuais complexas. Por meio da leitura, somos expostos a diferentes estilos de escrita e formas de expressão, enriquecendo nossa capacidade linguística.

Magda Soares (2017) também traça, através do ponto de vista do letramento, faz uma perspicaz análise sobre a leitura:

A leitura, do ponto de vista da dimensão individual de letramento (a leitura como “tecnologia”), é um conjunto de habilidades linguística e psicológicas, que se estendem desde a habilidade de decodificar palavras escritas até a capacidade de compreender textos escritos. Essas categorias não se opõem, complementam-se; a leitura é um processo de relacionar símbolos escritos a unidades de som e é também o processo de construir uma interpretação de textos escritos (Soares, 2017, p. 68-69).

A mesma autora traz ainda uma definição bastante sólida e fundamentada sobre a leitura ao esclarecer:

A leitura estende-se da habilidade de traduzir em sons sílabas sem sentido a habilidades cognitivas e metacognitivas; inclui, dentre outras: a habilidade de decodificar símbolos escritos; a habilidade de captar significados; a capacidade de interpretar sequências de ideias ou eventos, analogias, comparações,



linguagem figurada, relações complexas, anáforas; e, ainda, a habilidade de fazer previsões iniciais sobre o sentido do texto, de construir significado combinando conhecimentos prévios e informação textual, de monitorar a compreensão e modificar previsões iniciais quando necessário, de refletir sobre o significado do que foi lido, tirando conclusões e fazendo julgamentos sobre o conteúdo (Soares, 2017, p. 69).

No que se refere ao raciocínio lógico, a leitura desempenha um papel fundamental na estimulação do pensamento crítico e analítico. Paul (1993) e Ennis (2011) destacam que a leitura propicia a exposição a diferentes perspectivas e argumentos, estimulando a reflexão, o pensamento crítico e a capacidade de avaliação. Mediante a leitura, somos desafiados a analisar informações, identificar falácias e formar opiniões embasadas.

Habilidades cognitivas desenvolvidas por meio da leitura

A leitura é uma atividade que desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de habilidades cognitivas. Inúmeros autores têm estudado e destacado diferentes aspectos cognitivos que são aprimorados por meio da prática da leitura como destacamos a seguir:

1. **Compreensão Textual:** A leitura contribui para o desenvolvimento da habilidade de compreensão textual. Kintsch (1998) ressalta que a leitura permite que os leitores construam representações mentais do texto, integrem informações e criem uma compreensão coerente do conteúdo. Essa habilidade é essencial para a interpretação de textos e a extração de informações relevantes.

2. **Vocabulário e Conhecimento Linguístico:** A leitura também promove a expansão do vocabulário e o desenvolvimento do conhecimento linguístico. Autores como Nagy e Anderson (1984) e Nation (2008) afirmam que a exposição a diferentes palavras e estruturas linguísticas durante a leitura contribui para a aquisição de novas palavras e para o desenvolvimento de um repertório linguístico mais amplo.



3. Raciocínio Lógico: A leitura estimula o raciocínio lógico e a habilidade de pensar de forma crítica e analítica. Autores como Stanovich (2000) e Gough e Tunmer (1986) destacam que a leitura proporciona o acesso a diferentes perspectivas, argumentos e ideias, promovendo o pensamento reflexivo e a capacidade de avaliação.

4. Memória e atenção: A prática da leitura estimula a memória e a atenção. Autores como Craik e Lockhart (1972) e Just e Carpenter (1992) argumentam que a leitura exige a manutenção da informação na memória de trabalho e a alocação seletiva da atenção para processar o texto de forma eficiente.

5. Imaginação e Criatividade: A leitura também estimula a imaginação e a criatividade e, neste sentido, Csikszentmihalyi (1996), apresenta o conceito de “flow” (fluxo) que é quando se está completamente imerso em uma atividade pessoal, como uma leitura, por exemplo.

A leitura como ferramenta para aprimorar a memória, a atenção, a linguagem e a capacidade de raciocínio lógico

A leitura desempenha um papel crucial no aprimoramento de habilidades cognitivas como memória, atenção, linguagem e raciocínio lógico. Renomados autores têm estudado e destacado esses benefícios do hábito de leitura. Nesta discussão, exploraremos como a leitura pode influenciar essas habilidades, com base em contribuições de autores reconhecidos na área.

A leitura estimula a memória, pois exige a retenção de informações e o armazenamento temporário na memória de trabalho. Craik e Lockhart (1972) explicam que ao ler, somos desafiados a processar e reter informações, fortalecendo assim nossas habilidades de memória.



O ato de ler também desempenha um papel importante no desenvolvimento da atenção. Just e Carpenter (1992) sugerem que a leitura requer foco e concentração, pois estamos constantemente absorvendo e assimilando informações do texto. A prática regular da leitura pode aprimorar nossa capacidade de manter a atenção e evitar distrações.

Importante ressaltar que a leitura também é fundamental para o desenvolvimento da linguagem. Nagy e Anderson (1984) argumentam que a exposição a diferentes palavras e estruturas linguísticas durante a leitura contribui para a expansão do vocabulário e para o desenvolvimento de habilidades linguísticas mais avançadas. A leitura pode ainda desenvolver e intensificar habilidades de linguagem receptiva, ou seja, a capacidade de entender e interpretar informações escritas. A leitura ajuda a construir representações mentais dos textos, facilitando a compreensão e a interpretação de ideias complexas.

A leitura também pode aprimorar a capacidade de raciocínio lógico. Stanovich (2000) enfatizam que a leitura nos expõe a diferentes perspectivas, argumentos e ideias, o que nos permite analisar e avaliar informações de maneira crítica. Isso fortalece nossa habilidade de raciocinar logicamente e tomar decisões informadas.

Quanto à consolidação da memória de longo prazo, a leitura regular é outra importante ferramenta. Anderson e Pichert (1978) explicam que a leitura nos permite acessar informações previamente aprendidas e relacioná-las a novos conhecimentos. Isso fortalece as conexões neurais e promove uma memória mais duradoura.

A leitura requer concentração sustentada, o que pode ajudar a melhorar nossa capacidade de focar em tarefas por períodos mais longos. Csikszentmihalyi (1996) argumentam que a leitura pode até mesmo levar a um estado de fluxo, em que estamos completamente imersos na atividade e experimentamos um alto nível de foco e envolvimento.



Além de aprimorar a compreensão, a leitura também contribui para o desenvolvimento de habilidades de linguagem expressiva. Autores como Nation (2008) explicam que ao ler, somos expostos a diferentes estilos de escrita e estruturas linguísticas, o que nos ajuda a expandir nosso repertório de expressão verbal.

Quanto a habilidades relacionadas ao pensamento crítico, a leitura é um grande estimulante, pois nos desafia a analisar, avaliar e interpretar informações de maneira objetiva. Gough e Tunmer (1986) argumentam que a exposição a diferentes perspectivas e argumentos durante a leitura promove a capacidade de pensar criticamente e formar opiniões fundamentadas.

Por fim, mas não menos importante, a leitura também pode estimular a criatividade, como é mais que esperado. Gardner (1983) destacam que a leitura de histórias e ficção permite que os leitores imaginem cenários, visualizem personagens e desenvolvam sua capacidade de criatividade e imaginação.

O impacto significativo da leitura na cognição

Estudos e pesquisas têm demonstrado os impactos positivos da leitura na cognição. A leitura regular e frequente pode melhorar habilidades como a memória, a atenção, a concentração e a capacidade de raciocínio. Portanto, a leitura também pode promover o desenvolvimento do vocabulário, a compreensão textual e a capacidade de interpretação.

A leitura tem um impacto significativo na cognição. Estudos mostram que a leitura regular estimula o desenvolvimento do cérebro, melhorando habilidades cognitivas como a memória, a atenção, o pensamento crítico e a capacidade de raciocínio. Em suma, a leitura também contribui para a expansão do vocabulário e o desenvolvimento da linguagem, o que influencia positivamente a comunicação e a expressão de ideias. Novais (2023) segue essa mesma linha ao afirmar que:



Por se tratar de uma rica fonte de entretenimento e prazer, a leitura tende a proporcionar momentos de relaxamento, estimulando a imaginação. Ao ler uma história, por exemplo, somos transportados para outros mundos, vivemos diferentes experiências e nos conectamos emocionalmente com os personagens. Isso nos torna mais sensíveis e compreensivos em relação às experiências e perspectivas dos outros. A prática leitora é uma ferramenta poderosa para adquirir conhecimento e expandir horizontes e, através dela os alunos têm a oportunidade de explorar diferentes temas, culturas e perspectivas, o que contribui para a formação de uma visão de mundo mais ampla e crítica (Novais, 2023, p. 3).

A leitura envolve processos cognitivos complexos, como a decodificação das palavras, a compreensão do texto e a integração de informações. Essas atividades desafiam o cérebro e promovem a atividade neuronal, fortalecendo as conexões neurais e melhorando a plasticidade cerebral.

Além disso, a leitura também pode ter impactos emocionais e sociais na cognição. Ao se envolver com histórias e personagens, os leitores podem desenvolver empatia, identificação emocional e habilidades sociais. A leitura também pode expandir a compreensão do mundo, a visão de mundo e a capacidade de reflexão crítica.

Portanto, pode-se afirmar que a leitura tem um impacto positivo na cognição, estimulando o desenvolvimento cerebral, aprimorando habilidades cognitivas e promovendo o crescimento intelectual e emocional dos leitores.

A INFLUÊNCIA DA LEITURA NO DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO CRÍTICO

A leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo que os indivíduos analisem e avaliem informações de forma objetiva e reflexiva. Neste capítulo, será discutido a influência da leitura nesse processo, utilizando preferencialmente autores nacionais como base para fundamentar nosso texto.

Ao ler diferentes tipos de textos, como romances, ensaios, artigos científicos e obras literárias em geral, somos expostos a uma variedade de ideias, perspectivas e



argumentos. Essa exposição diversificada estimula a nossa mente, ampliando nossos horizontes e promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico.

Paulo Freire, por exemplo, em sua obra "Pedagogia do Oprimido", destaca a importância da leitura como ferramenta de conscientização e transformação social. Ele argumenta que a leitura crítica permite que os indivíduos analisem as estruturas de poder presentes na sociedade, questionem as desigualdades e busquem a emancipação.

Leandro Karnal, historiador e escritor, em suas obras como "Pecar e Perdoar" e "Crer ou Não Crer", aborda o papel da leitura na formação do pensamento crítico. Karnal enfatiza como a leitura nos ajuda a compreender o contexto histórico, social e cultural em que vivemos, proporcionando uma visão mais ampla e crítica da realidade. Assim, a leitura permite que acessem diferentes perspectivas e conhecimentos, desafiando nossas crenças e estimulando a reflexão.

Autores diversos ressaltam a importância da leitura como um instrumento de libertação intelectual, capaz de ampliar nossa visão de mundo, estimular a reflexão e desenvolver habilidades analíticas e críticas. E para que haja um ambiente direcionado e propício, em que o aluno perceba tal necessidade e significado, é igualmente importante que os professores estejam aptos para lidar com tais questões. Segundo Costa Júnior *et al* (2023, p. 16), o professor deve ser capaz de desenvolver nos alunos a capacidade de reflexão crítica e de análise da realidade, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e atuantes.

Em conclusão, a leitura exerce uma influência significativa no desenvolvimento do pensamento crítico. Ao nos expormos a diferentes ideias e perspectivas, através de obras literárias e textos diversos, fortalecemos nossa capacidade de analisar, questionar e refletir sobre as informações que encontramos.



Conexão entre a leitura e o pensamento crítico

A conexão entre a leitura e o pensamento crítico é fundamental para o desenvolvimento intelectual e a formação de indivíduos reflexivos e analíticos. A leitura é um estímulo poderoso para a reflexão, permitindo que os leitores se engajem com diferentes perspectivas, ideias e argumentos presentes nos textos. Inúmeros autores e pesquisadores têm contribuído significativamente para a compreensão dessa relação e sua importância na sociedade contemporânea.

A leitura desafia os leitores a pensar de forma crítica, questionando pressupostos, analisando evidências e avaliando informações. Por meio da leitura, somos expostos a uma variedade de pontos de vista e opiniões, o que nos obriga a considerar diferentes perspectivas e a ampliar nossa compreensão do mundo. Paulo Freire, em sua obra "Pedagogia do Oprimido", por exemplo, destaca a importância de uma leitura crítica como uma ferramenta de conscientização e transformação social.

Ela também estimula a reflexão sobre questões complexas, levando-nos a questionar nossas próprias crenças e assumir uma postura mais crítica em relação ao conhecimento que adquirimos. Por meio dela, temos a oportunidade de desenvolver habilidades analíticas, como a capacidade de identificar argumentos sólidos, avaliar evidências e reconhecer diferentes óticas.

Leandro Karnal, em suas obras como "Crer ou Não Crer", discute o papel da leitura na formação do pensamento crítico. Karnal, que é também historiador, enfatiza como a leitura nos ajuda a compreender o contexto histórico, social e cultural em que vivemos, proporcionando uma visão mais ampla e crítica da realidade.

Além disso, a leitura nos permite explorar diferentes gêneros e estilos literários, ampliando nossa imaginação e nossa capacidade de empatia. Ao nos envolvermos com personagens e narrativas diversas, somos desafiados a analisar e questionar as



motivações e ações dos personagens, e a refletir sobre as implicações morais e éticas dessas histórias. Autores nacionais como Machado de Assis, em suas obras como "Dom Casmurro", publicado pela primeira vez em 1899, nos convidam a questionar as perspectivas narrativas e a considerar a subjetividade das interpretações.

Em resumo, a leitura desempenha um papel crucial no desenvolvimento do pensamento crítico, permitindo que os leitores analisem informações de forma objetiva e reflexiva. Autores nacionais têm contribuído de maneira significativa para a compreensão dessa relação, destacando a importância da leitura como um estímulo para a reflexão e análise de diferentes perspectivas.

Estratégias de leitura que promovem o desenvolvimento do pensamento crítico

A leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento do pensamento crítico. Existem várias estratégias de leitura que podem ser utilizadas para estimular essa habilidade. Diversos autores têm contribuído de forma significativa para a compreensão dessas estratégias e sua importância no contexto educacional. A seguir são apresentadas algumas dessas estratégias que merecem nossa atenção.

A leitura ativa, por exemplo, envolve a participação ativa do leitor durante a leitura. Paulo Freire, em "Pedagogia da Autonomia", destaca a importância de envolver-se ativamente com o texto, fazendo anotações, sublinhando trechos relevantes e fazendo perguntas. Essa estratégia incentiva a reflexão e a análise crítica do conteúdo.

Já a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar vieses e avaliar a validade das informações. Leandro Karnal, em "Crer ou Não Crer", vai nessa direção ao enfatizar a importância de questionar intenções, analisar as evidências apresentadas e considerar diferentes perspectivas. Essa abordagem estimula o pensamento crítico.



A leitura intertextual envolve a conexão entre diferentes textos e a comparação de ideias. Autores como Machado de Assis, em "Dom Casmurro", apresentam elementos intertextuais que desafiam o leitor a analisar diferentes perspectivas e a questionar as interpretações. Essa estratégia promove a análise crítica das relações entre diferentes obras literárias.

Por outro lado, a leitura reflexiva envolve a pausa para reflexão durante a leitura. Destaca-se portanto, a importância de parar para pensar sobre o que está sendo lido, relacionando-o com experiências pessoais e conhecimentos prévios. Essa estratégia estimula a análise crítica e a construção de conexões entre o texto e o mundo real.

A leitura contextualizada envolve a consideração do contexto em que o texto foi produzido. Através de obras como "Casa-Grande & Senzala", de Gilberto Freyre, é possível compreender o contexto histórico, social e cultural, essencial para interpretar corretamente um texto. Essa abordagem promove a análise crítica das relações entre o texto e o seu contexto.

Já a leitura colaborativa envolve a discussão e o compartilhamento de ideias com outros leitores. Neste sentido, ressalta-se a importância do diálogo e da troca de perspectivas para o desenvolvimento do pensamento crítico. Essa estratégia estimula a análise crítica por meio da interação com os outros.

Quanto à leitura de múltiplas fontes, ela envolve a busca por diferentes perspectivas sobre um tema. Tal dinâmica destaca a importância de consultar várias fontes e considerar diferentes argumentos antes de tirar conclusões. Essa abordagem estimula a análise crítica e a avaliação de diversas perspectivas.

A leitura de gêneros diversos envolve a exploração de diferentes tipos de texto, como ficção, não ficção, poesia, entre outros. Esta estratégia estimula a criatividade e a capacidade de análise crítica por meio da exposição a diferentes estilos e estruturas.



Através da leitura com foco na argumentação é possível identificar os argumentos apresentados no texto e a avaliação de sua validade. Neste sentido é importante analisar a lógica e a coerência dos argumentos para desenvolver o pensamento crítico.

Como pode ser visto, existem inúmeras estratégias no que diz respeito à leitura e como ela promove o desenvolvimento do pensamento crítico. Entretanto, não existem receitas prontas para esta ou aquela situação. Vale ressaltar que muito também depende do público alvo. A leitura não impacta da mesma forma todos os leitores e, por isso, tantas estratégias distintas. Mas fica claro que o ato de ler é por si só elemento mais que necessário para que o ser humano pense de forma crítica e racional.

Como a leitura pode fortalecer a habilidade de avaliar informações, argumentar e tomar decisões fundamentadas

A leitura desempenha um papel fundamental no fortalecimento da habilidade de avaliar informações, argumentar e tomar decisões fundamentadas. Ao ler diferentes tipos de textos, os leitores têm a oportunidade de ampliar seu conhecimento, desenvolver pensamento crítico e aprimorar suas habilidades de análise e interpretação. Vários pesquisadores e autores de diferentes áreas do conhecimento têm contribuído para essa discussão, trazendo exemplos e evidências que demonstram como a leitura pode ser uma poderosa ferramenta nesse processo.

Um exemplo de autor nacional que aborda a importância da leitura crítica é Paulo Freire. Em seu livro "Pedagogia do Oprimido", Freire discute como a leitura do mundo e a leitura da palavra são interdependentes. Ele argumenta que a leitura crítica é essencial para a conscientização e a transformação social. Ao desenvolver a habilidade de ler e interpretar textos de forma crítica, os indivíduos são capacitados a questionar as estruturas de poder, a compreender diferentes perspectivas e a tomar decisões fundamentadas para mudar sua realidade.



Para Freire (2009, p.15):

Mas, é importante dizer, a “leitura” do meu mundo, que me foi sempre fundamental, não fez de mim um menino antecipado... Fui alfabetizado no chão do quintal da minha casa, à sombra das mangueiras, com palavras do meu mundo e não do mundo maior dos meus pais. O chão foi o meu quadro-negro; gravetos, o meu giz.

Além disso, autores como Rubem Alves e Mia Couto também têm contribuído para a discussão sobre o papel da leitura na formação de cidadãos críticos. Em seus escritos, eles destacam como a leitura proporciona um espaço para a reflexão, o questionamento e a construção de argumentos sólidos. Ao explorar diferentes narrativas, os leitores são desafiados a pensar de forma mais ampla e a considerar múltiplas perspectivas, fortalecendo, assim, sua capacidade de avaliar informações e tomar decisões fundamentadas.

Em suma, a leitura desempenha um papel fundamental no fortalecimento da habilidade de avaliar informações, argumentar e tomar decisões fundamentadas. De forma crítica, ela pode capacitar os indivíduos a questionar, interpretar e refletir sobre o mundo ao seu redor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E SUGESTÕES PARA PESQUISAS FUTURAS

Considerações finais

A leitura desempenha um papel fundamental no fortalecimento da habilidade de avaliar informações, argumentar e tomar decisões fundamentadas. Por meio de exemplos e evidências, como a leitura crítica pode capacitar os indivíduos a questionar, interpretar e refletir sobre o mundo ao seu redor. Ao explorar diferentes perspectivas e narrativas, os leitores desenvolvem pensamento crítico, empatia e a capacidade de compreender e considerar múltiplas vozes.



Em resumo, a leitura proporciona uma ampliação do conhecimento, desenvolvimento do pensamento crítico e aprimoramento das habilidades de análise e interpretação. Autores brasileiros têm contribuído significativamente para essa discussão, demonstrando como a leitura pode ser uma poderosa ferramenta na formação de cidadãos críticos e conscientes. Ao fortalecer essas habilidades, os indivíduos estão melhor preparados para avaliar informações, formular argumentos embasados e tomar decisões fundamentadas, contribuindo, assim, para uma sociedade mais informada e ativa.

Ao longo do texto foram explorados diversos aspectos relacionados ao tema central. A primeira parte do texto concentrou-se na importância da leitura como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento cognitivo e o pensamento crítico. Foi ressaltado que a leitura não apenas expande o conhecimento, mas também aprimora habilidades de análise, interpretação e argumentação.

Em seguida foi explorada a relação entre a leitura e o aprimoramento do pensamento crítico. Foi discutido como a leitura estimula a reflexão, a análise e a avaliação de informações, contribuindo para o desenvolvimento de uma mente crítica e questionadora, bem como as habilidades cognitivas desenvolvidas por meio da leitura, o papel da leitura como ferramenta para aprimorar a memória, a atenção, a linguagem e a capacidade de raciocínio lógico. O impacto da leitura na cognição também foi abordado.

No capítulo seguinte, abordou-se a influência da leitura na formação de cidadãos críticos e conscientes. Destacou-se a necessidade de uma educação que valorize a leitura crítica, permitindo que os estudantes analisem e questionem informações, desenvolvendo sua capacidade de discernimento e tomada de decisões informadas. Estratégias de leitura e conexões entre a leitura e o pensamento crítico tomaram lugar durante a discussão.



Também foi discutido como a leitura amplia a capacidade de reflexão, estimula o pensamento abstrato e promove a empatia. Além de exemplos de estratégias de leitura que podem ser utilizadas para aprimorar o pensamento crítico, como a análise de argumentos, a identificação de viés e a busca por diferentes perspectivas.

O artigo buscou evidenciar a importância da leitura no processo de formação de indivíduos críticos e reflexivos, uma vez que através da leitura, é possível adquirir conhecimentos, desenvolver habilidades de análise e interpretação, além de estimular o pensamento crítico. Portanto, é fundamental promover práticas de leitura que incentivem a reflexão, o questionamento e a busca por diferentes pontos de vista, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais informada e participativa.

Ao ler diferentes tipos de textos, os leitores são expostos a diferentes perspectivas, ideias e argumentos, o que permite uma compreensão mais ampla do mundo ao seu redor. Através da leitura, os indivíduos são desafiados a pensar criticamente, a formular e avaliar argumentos, a identificar viés e a considerar diferentes pontos de vista.

Além disso, a leitura é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento do pensamento abstrato e da empatia. Ao imergir em histórias e narrativas, os leitores são capazes de se colocar no lugar de personagens diferentes, compreender suas motivações e experiências, o que contribui para o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Por fim, são inúmeros aspectos positivos em torno da leitura no desenvolvimento do pensamento crítico. Através dela, os indivíduos são expostos a diferentes perspectivas, desafiados a pensar de forma crítica e aprimoram suas habilidades de análise e interpretação. É visto, portanto, que a leitura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento de uma mente crítica, reflexiva e capaz de tomar decisões informadas.



Sugestão para pesquisas futuras

Esta temática é vasta e permite-se que muito ainda seja explorado. Entretanto, estas podem ser alguns caminhos a serem trilhados em eventuais e futuras pesquisas que envolvam conjuntamente as áreas de leitura, cognição e desenvolvimento do pensamento crítico, a saber:

- Investigar a influência de diferentes tipos de literatura (ficção, não-ficção, literatura clássica, literatura contemporânea, etc.) no desenvolvimento do pensamento crítico em diferentes grupos demográficos, como crianças, adolescentes e adultos;
- Explorar o impacto da leitura em diferentes contextos educacionais, como salas de aula tradicionais, ambientes de aprendizagem online e programas de leitura extracurricular, e avaliar como esses contextos podem afetar o desenvolvimento do pensamento crítico;
- Investigar a relação entre o uso de tecnologias digitais e o desenvolvimento do pensamento crítico durante a leitura. Por exemplo, examinar como recursos como hipertexto, vídeos e ferramentas de anotação digital podem facilitar ou dificultar o pensamento crítico durante a leitura;
- Analisar a eficácia de diferentes estratégias de ensino da leitura no desenvolvimento do pensamento crítico. Por exemplo, comparar abordagens tradicionais de ensino da leitura com abordagens mais interativas e baseadas em discussões para determinar quais são mais eficazes na promoção do pensamento crítico;
- Investigar como a leitura de textos multimodais, que combinam texto, imagem e som, pode influenciar o desenvolvimento do pensamento crítico. Por exemplo, examinar como a interpretação de gráficos, infográficos e



vídeos pode afetar a capacidade dos leitores de analisar informações e formar argumentos.

Essas são apenas algumas sugestões de áreas de pesquisa que podem ajudar a aprofundar nosso entendimento sobre a interação entre leitura, cognição e desenvolvimento do pensamento crítico. À medida que avançamos nesses estudos, poderemos desenvolver estratégias mais eficazes para promover a leitura crítica e o pensamento crítico em indivíduos de todas as idades.

REFERÊNCIAS

- ANDERSON, R. C.; PICHERT, J. W. Recall of previously unrecallable information following a shift in perspective. **Journal of verbal learning and verbal behavior**, v. 17, n. 1, p.1-12. 1978.
- ALVES, R. **Entre a ciência e a sapiência**: o dilema da educação. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2000.
- ASSIS, M., Dom Casmurro In: **Machado de Assis: obra completa** – volume I. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.
- BADDELEY, A. Working memory. **Science**, v. 255, n.5044, p. 556-559. 1992.
- CARRASCO, M. Visual attention: the past 25 years. **Vision Research**, v. 51, n.13, p. 1484-1525. 2011.
- COSTA JÚNIOR *et al*, O professor do futuro: habilidades e competências necessárias para atuar em uma sociedade em mudança. **RECHSO - Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, V. 07. N.13, p. 01–19, 2023. DOI <https://doi.org/10.55470/rechso.00072>. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/72>. Acesso em 03 ago. 2023.
- COUTO, M. **Pensatempos**: textos de opinião. 2005.
- CRAIK, F. I.; LOCKHART, R. S. Levels of processing: A framework for memory research. **Journal of verbal learning and verbal behavior**, v. 11, n. 6, p. 671-684. 1972.
- CSIKSZENTMIHALYI, M. **Creativity**: Flow and the psychology of discovery and invention. Harper Perennial. 1996.
- ENNIS, R. H. **The nature of critical thinking**: An outline of critical thinking dispositions and abilities. The California Academic Press. 2011.



- FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 26. ed. São Paulo: Cortez, 2009.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 1970.
- FREYRE, G. **Casa-Grande & Senzala**. 1933.
- GOUGH, P. B.; TUNMER, W. E. Decoding, reading, and reading disability. **Remedial and Special Education**, v. 7, n. 1, p. 6-10. 1986.
- HALLIDAY, M. A. K. **An introduction to functional grammar**. Routledge. 1985.
- JUST, M. A.; CARPENTER, P. A. A capacity theory of comprehension: Individual differences in working memory. **Psychological review**, v. 99, n. 1, p. 122-149. 1982.
- KARNAL, L.; MELO, F. de. **Crer ou não crer: uma conversa sem rodeios entre um historiador ateu e um padre católico**. São Paulo: Planeta, 2017.
- KARNAL, L. **Pecar e perdoar**. Deus e o homem na história. Rio de Janeiro: HarperCollins Brasil, 2014.
- KINTSCH, W. **Comprehension: A paradigm for cognition**. Cambridge University Press. 1998.
- NAGY, W. E.; ANDERSON, R. C. How many words are there in printed school English?. **Reading Research Quarterly**, v. 19, n. 3, p. 304-330. 1984.
- NATION, I. S. P. **Teaching vocabulary: Strategies and techniques**. English Language Teaching. 2008.
- NOVAIS, L. F. B. *et al.* Promovendo o hábito de leitura entre os alunos: estratégias e desafios. **RECHSO - Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais**, v.07. n.13, p.01–24, 2023. DOI <https://doi.org/10.55470/rechso.00102>. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/102>. Acesso em 05 set. 2023.
- PAUL, R. **Critical thinking: What every person needs to survive in a rapidly changing world**. Foundation for Critical Thinking. 1993.
- POSNER, M. I. Orienting of attention. **The Quarterly Journal of Experimental Psychology**, v. 32, n. 1, p. 3-25. 1980.
- ROEDIGER, H. L.; KARPICKE, J. D. The power of testing memory: Basic research and implications for educational practice. **Perspectives on Psychological Science**, v. 1, n. 3, p. 181-210. 2006.
- SOARES, M. **Linguagem e escola: uma perspectiva social**. 18 ed. São Paulo: Contexto, [1986], 2017.
- SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 3 ed.; 4. reimp. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.



STANOVICH, K. E. **Progress in understanding reading**: Scientific foundations and new frontiers. Guilford Press. 2000.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in society**: The development of higher psychological processes. Harvard University Press. 1978.